



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

M.V.
Proc. Nº 2349 14
Fls. 81
Resp.

MOÇÃO Nº 119 /2014

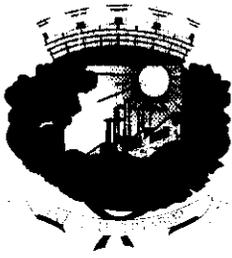
Senhor Presidente
Nobres Vereadores

O Vereador João Moysés Abujadi e demais vereadores que subscrevem, requerem, nos termos regimentais a apreciação e aprovação pelo Plenário da presente **MOÇÃO DE APOIO** aos secretários de Segurança Pública do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame, de São Paulo, Fernando Grella Vieira, de Minas Gerais, Rômulo de Carvalho Ferraz, e do Espírito Santo, André de Albuquerque Garcia, por defenderem mudanças no Código Penal Brasileiro.

Justificativa

Sob a justificativa de combater a impunidade de criminosos, os secretários de Segurança Pública do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame, de São Paulo, Fernando Grella Vieira, de Minas Gerais, Rômulo de Carvalho Ferraz, e do Espírito Santo, André de Albuquerque Garcia, estiveram no dia 4 de junho no Congresso para entregar propostas que endurecem o Código Penal.

Constam do pacote 20 sugestões de mudança na legislação, incluindo o aumento de penas a crimes graves contra o patrimônio, como o roubo qualificado (com arma, por exemplo), ou



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

roubo que leve a lesões corporais graves. Os secretários querem também que sejam estipulados patamares mais rígidos para a progressão de penas.

Outra medida vai na mesma linha da proposta no ano passado pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, de aumentar de três para oito o tempo máximo de internação de menores de idade autores de atos infracionais equivalentes a crimes hediondos.

"A sensação que temos é que a polícia está enxugando gelo", afirmou Grella, de São Paulo. "Não adianta a polícia prender e prender se não há eficácia na sua atuação. (...) Nos parece que a questão central é a impunidade, que tem criado esse crescimento. Batemos recorde em 168 mil prisões, mas os indicadores criminais tiveram uma elevação", argumentou.

O secretário do governo fluminense fez coro ao colega: "Queremos tirar o foco de que segurança pública é polícia e só polícia (...) para que não cobrem da polícia e somente da polícia quando essas coisas [aumento da criminalidade] acontecerem".

"A sensação de impunidade começa no 190, quando não tem viatura até quando sai uma sentença da justiça. É um processo e a polícia é parte desse processo", disse Beltrame.

Segundo ele, o Rio de Janeiro bateu recorde de prisão e apreensão no ano passado e, provavelmente, baterá neste ano também, mas, ao mesmo tempo, percebe-se um "recrudescimento da violência".

"Esse problema não é somente da polícia. Nós temos um problema muito sério de pessoas que voltam a cometer crimes. Temos



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

Proc. Nº 2379/11
Fis. 03
Resp. 02

um problema sério de que em delegacias 80% das pessoas conduzidas não são presas, não por culpa do delegado, não por culpa da Polícia Militar, mas, sim, porque é facultado a essa pessoa sair", disse.

O grupo foi recebido pelos presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), que, segundo o secretário do Espírito Santo, se comprometeram "a viabilizar a tramitação das propostas o mais rápido possível".

De acordo com os secretários, Renan marcou para o dia 15 de julho um debate no plenário do Senado sobre as sugestões apresentadas. Questionados sobre a chance de a discussão não ir adiante neste ano por causa da Copa do Mundo e do processo eleitoral em outubro, eles disseram estar otimistas apesar disso.

"Tivemos uma preocupação muito grande de correr com esse processo, foi possível até em razão do consenso que existe [em torno do tema]. Quisemos trazer antes da Copa para que haja um tempo antes do processo eleitoral", disse Ferraz, secretário da segurança de Minas.

ALGUMAS PROPOSTAS DO GRUPO:

Passam a ser crimes hediondos:

- Homicídios de agentes do Estado, de menores de 14 anos e maiores de 60;
- Roubo qualificado ou com lesões corporais graves;



C.M.V.
Proc. Nº 2379 14
Fls. 84
Resp. 2

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Menores de idade:

- Tempo máximo de internação de atos infracionais correspondentes a crimes hediondos sobe de três para oito anos;

Endurecimento da punição:

- Homicídio de agentes do Estado no exercício da função passa a ter pena aumentada em um terço;

- Tempo máximo de permanência de preso no Regime Disciplinar Diferenciado (RDD) sobe de 1/6 para 1/3 da pena;

- Aumento das penas mínima e máxima dos crimes de receptação;

- Aumento da pena para furto com uso de explosivo;

Aceleração dos processos:

- A videoconferência passa a ser regra para interrogatórios de réus e ainda abre a possibilidade de que testemunhas e peritos sejam ouvidos da mesma forma;

Celulares:

- Possibilidade de a polícia pedir à Anatel bloqueio de aparelhos roubados depois que o proprietário registra boletim de ocorrência;

- Exigência da instalação de sistema de bloqueio de celular em todas as novas unidades prisionais e definição de um prazo para instalação do equipamento nas unidades já existentes.

Diante do exposto, solicitamos aos Nobres Vereadores a aprovação da presente **MOÇÃO DE APOIO**, e que seja encaminhada



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA
Proc. Nº 2379 14
Fls. 005
Resp. 2

aos secretários de Segurança Pública do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame, de São Paulo, Fernando Grella Vieira, de Minas Gerais, Rômulo de Carvalho Ferraz, e do Espírito Santo, André de Albuquerque Garcia, e aos presidentes do Senado Federal, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, para conhecimento e providências.

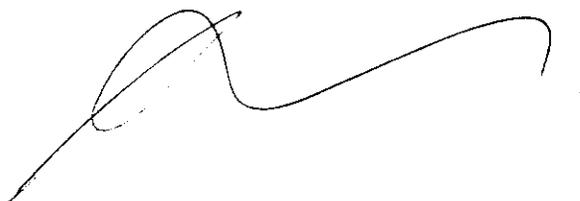
Valinhos, 10 de junho de 2014.


Rodrigo Fagundes Popó
Vereador


JOÃO MOYSÉS ABUJADI
Vereador




Adroaldo M. de Almeida




César Rocha
Vereador - PV
Câmara: 3829-5355
Gabinete: 3829-5352